



B0128

COMPREENDENDO A PROCURA TARDIA POR INTERVENÇÃO: DEPOIMENTOS DE PAIS DE CRIANÇAS SURDAS

Patrícia Bassan Conrado (Bolsista PIBIC/CNPq), Profa. Dra. Tereza R. de F. Rossi (Co-Orientadora) e Profa. Dra. Maria de Fátima de C. Françaço (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A intervenção precoce traz benefícios importantes no desenvolvimento da fala e da linguagem expressiva e receptiva, da alfabetização e do desenvolvimento social e emocional das crianças surdas. No entanto, no Brasil, tem-se observado que o diagnóstico da surdez é tardio e que a intervenção não ocorre prontamente. O objetivo do estudo é compreender as razões relatadas por pais de crianças surdas, quanto à procura tardia para a intervenção. Buscamos descrever e analisar as ações efetivadas por pais no período entre o diagnóstico da surdez da criança e o início da intervenção; identificar as dificuldades encontradas, recursos utilizados e apoios recebidos durante este período; identificar a compreensão dos pais sobre a surdez, suas implicações para o desenvolvimento da criança e sobre a reabilitação. A investigação está sendo realizada com 10 pais de crianças surdas que são ou foram usuários do Centro de Pesquisa e Reabilitação Prof. Dr. Gabriel de O. S. Porto, da Faculdade de Ciências Médicas – Unicamp. Os critérios de seleção são: pais de crianças com perda auditiva moderada ou severa e que iniciaram intervenção no prazo de, no mínimo, 6 meses após o diagnóstico da surdez. A coleta de dados é realizada através de entrevistas, caracterizando-se como uma pesquisa qualitativa. Os dados são transcritos pela pesquisadora, categorizados e a seguir, discutidos. Os resultados preliminares apontam como razões para a procura tardia por intervenção: razões de ordem econômica e social (falta de recursos e de compreensão sobre surdez e reabilitação), mas também de aceitação da surdez.

Família - Surdez - Intervenção